

ATA Nº 10/2010

1
2 Às quatorze horas do dia 13 de setembro de 2010, segunda-feira, reuniu-se o
3 CME/Toledo para a Reunião Ordinária do mês de setembro de 2010, para a Sessão
4 Plenária de abertura dos trabalhos, realizada na Sala de Reuniões da SMED/Toledo.
5 Estiveram presentes os Conselheiros titulares: Flávio Vendelino Scherer, Presidente, a
6 Vice-Presidente Léia Angélica Rippel, Renate Neumann Schewe Cardoso, Patrícia Mara
7 Anschau, Márcio Adriano Solera, Willibaldo Feiten, Sergio Denck Fogasso, Maria Christina
8 Bezerra Raupp Calabresi, Pedro Aloísio Webler, Sueli Luckmann Guerra, e no exercício da
9 titularidade, a Conselheira suplente Cirlei Rossi dos Santos; também estiveram presentes,
10 as Conselheiras suplentes Márcia Czerechowicz Hang, Janice Aparecida de Souza
11 Salvador, Karen Hyelmager Gongora Bariccatti, Maria Eva Duarte Tizziani e Luciana
12 Roberta Felicetti Rech. Estiveram ausentes, mas com justificativa, as Conselheiras titulares
13 Doracilde Naomi Noguti de Oliveira e Veralice Aparecida Moreira dos Santos. Também
14 estiveram presentes nesta Sessão Plenária, o Promotor de Justiça de Proteção à Educação
15 da Comarca de Toledo, Dr. Sandres Sponholz, o Presidente da APP/Sindicato Toledo, João
16 Batista de Souza, Camilo Vanzetto, ex-Conselheiro e também membro da diretoria local da
17 APP/Sindicato, e a representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de
18 Toledo, Florinda Aparecida de Oliveira. O Conselheiro Presidente fez a abertura dos
19 trabalhos da Reunião Ordinária do mês de setembro, acolhendo e dando as boas-vindas a
20 todos. Agradeceu a presença do Promotor de Justiça de Proteção à Educação, Dr. Sandres
21 Sponholz, dos representantes da APP/Sindicato e do Sindicato dos Servidores Públicos
22 Municipais de Toledo, Florinda Aparecida de Oliveira, que foram convidados especialmente
23 para tomar conhecimento das providências tomadas pela da SMED/Toledo sobre a
24 implantação do 5.º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de
25 Ensino de Toledo, em 2011. Para o evento, também foi especialmente convidado o
26 Secretário Municipal de Educação, professor Ildo Bombardelli, mas que por motivos
27 particulares, não pode se fazer presente. Dando sequência, o Presidente passou a palavra
28 para a Conselheira Vice-Presidente Léia Angélica Rippel, para que esta apresentasse a
29 mensagem para a abertura dos trabalhos como habitualmente é feito. Após a leitura da
30 mensagem intitulada “O Bambu Chinês”, o Presidente agradeceu a Vice-Presidente a
31 apropriada mensagem e complementou dizendo que o Município de Toledo, à semelhança
32 do “Bambu Chinês” da mensagem, a educação municipal irá expandir-se com a
33 implantação do 5º ano, a partir de 2011 em diante. Com este pensamento, o Presidente
34 apresentou a Pauta da Reunião Ordinária e da Sessão Plenária, como segue: 1- Aprovação
35 das Atas das Sessões Plenárias da Reunião Ordinária do mês de agosto/ 2010; 2- Espaço
36 da Presidência e dos Conselheiros para: informações, relatos, participações,
37 manifestações, convites, representações e destaques; 3- Informações e providências da
38 SMED/Toledo, para a implantação do 5.º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de
39 Anos na Rede Municipal de Ensino de Toledo, a partir de 2011; 4- Processo já distribuído:
40 4.1. CEB/Processo n.º 002/10, Renovação do Credenciamento da Mantenedora do Colégio
41 Vicentino Imaculado Coração de Maria – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino
42 Médio para oferta de Ed. Infantil, Relatora Conselheira Renate Neumann Schewe Cardoso;
43 5- Processos para serem distribuídos: 5.1. CEB/Processo n.º 009/10: Renovação da
44 Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, da Escola Municipal Egon Werner
45 Bercht, da Vila Industrial; 5.2. CEB/Processo n.º 010/10, Cessação Definitiva de Classe
46 Especial da Escola Municipal Dr. Borges de Medeiros, da Vila Industrial; 5.3. CEB/Processo
47 n.º 011/10, Cessação Definitiva de Sala de Recursos da Escola Municipal Dr. Borges de
48 Medeiros, da Vila Industrial; 5.4. CEB/Processo n.º 012/10: Renovação da Autorização de
49 Funcionamento da Educação Infantil, da Escola Municipal Carlos Friedrich, do Jardim
50 Coopagro; 5.5. CEB/Processo n.º 013/10: Renovação da Autorização de Funcionamento da
51 Educação Infantil, da Escola Municipal Norma Demeneck Belotto, do Jardim Gisela; 5.6.
52 CEB/Processo n.º 014/10: Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação
53 Infantil, da Escola Municipal Arsênio Heiss, do Jardim Porto Alegre; 5.7. CEB/Processo n.º

54015/10: Renovação da Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, da Escola
55Municipal Walter Fontana, da Vila Pioneiro; 5.8. CEB/Processo n.º 016/10: Renovação da
56Autorização de Funcionamento da Educação Infantil, do CMEI Iraci de Souza Batista, da
57Vila Pioneiro; 5.9. CLN/CEB – Processo n.º 017/10 – Pedido para autorização provisória de
58funcionamento da Educação Infantil, do CMEI Hilda Ângela de Marchi, do Jardim Bressan;
596- Assuntos livres e de interesse do CME, do SME /Toledo e dos Conselheiros.
60Apresentada a Pauta, foi aberto espaço para eventuais inserções de assuntos, no entanto,
61não houve nenhuma proposição neste sentido. A Pauta foi posta em votação e aprovada
62por unanimidade pelo Plenário. Na sequência, passou-se ao item 1: Apreciação e
63aprovação das Atas números 08/10 e 09/10, considerando que a leitura e a análise
64preliminar já fora feita pelos Conselheiros, nos termos da prática já definida em Regimento.
65As Atas foram postas, uma após outra, em discussão e em votação, sendo as mesmas
66aprovadas por unanimidade dos presentes. Em consideração aos convidados, o Presidente
67propôs ao Plenário a inversão da sequência da Pauta, o que foi aprovado. Dando
68sequência, o Presidente passou a palavra ao Promotor de Justiça de Proteção à Educação,
69Dr. Sandres Sponholz, que neste momento fez a entrega oficial do Ofício n.º 157/2010-
70PROEDUC, de 13/09/2010, onde encaminha cópia autêntica da Ação Civil Pública n.º
71197/08, do julgamento do Recurso de Reexame Necessário pelo Egrégio Tribunal de
72Justiça do Estado do Paraná (decisão final), no sentido de confirmar a preponderância do
73Sistema Municipal de Ensino em relação ao Sistema Estadual de Ensino, possibilitando, por
74consequência, a matrícula de crianças, no ensino fundamental, nas escolas particulares, no
75âmbito de Toledo/PR, na forma das deliberações do CME/Toledo. O Promotor disse que a
76partir desta decisão judicial, não mais se discutirá em Toledo sobre o ingresso das crianças
77com 6 anos a completar até 31 de dezembro do ano em curso, validando assim, a as
78normas do SME/Toledo, e que isto serve de alívio, pois a Ação Civil Pública encerra a
79polêmica e demonstra que o SME/Toledo esteve certo em se manter na posição de defesa
80das crianças, que o Município de Toledo está se destacando, e agora está consolidada a
81decisão que foi tomada à época, de forma responsável. O Presidente agradeceu ao
82Promotor, e disse que desta forma, as crianças não mais poderão ser impedidas de
83ingressar no Ensino Fundamental de nove anos, caracterizando até mesmo um abandono
84escolar, e até que não venha uma lei maior, as normas do SME/Toledo estão valendo. Na
85sequência, o Presidente também entregou ao Promotor Dr Sandres Sponholz, uma cópia
86do material enviado pela Secretaria de Estado de Educação, intitulado: “*Ensino*
87*Fundamental de nove anos – Orientações Pedagógicas para os Anos Iniciais*”, ressaltando
88que o Município de Toledo conta com uma boa proposta pedagógica e que avançou muito
89em comparação com outros Municípios. A seguir, passou a palavra para a Conselheira
90Janice Aparecida de Souza Salvador, Diretora do Departamento de Ensino da
91SMED/Toledo para que, em nome da Secretaria de Educação, fizesse o relato e a
92apresentação com as informações e providências da SMED/Toledo, para a implantação dos
93Anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos e em especial, do 5.º ano, a partir de 2011,
94na Rede Municipal de Ensino de Toledo. Usando da palavra, a Diretora do Departamento
95de Ensino da SMED e também Conselheira Suplente, Janice Aparecida de Souza Salvador,
96apresentou um detalhado relatório, mostrando a evolução das matrículas, ano a ano,
97desde 2007, ano em que foi iniciada a implantação gradativa dos Anos Iniciais do Ensino
98Fundamental de 9 anos, com o número de alunos atendidos, que no ano de 2010
99totalizaram 12.522 alunos nos 4 anos iniciais, e mais 1.555 crianças na Educação Infantil da
100Rede Municipal de Ensino, com um total de 706 Professores efetivos, 108 estagiários, 118
101Assistentes em Desenvolvimento Social, 248 servidores do quadro geral. Já para o 5º ano,
102em 2011, a estimativa é de que sejam matriculados 1.990 alunos, distribuídos em 77
103turmas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com o número de alunos por turma
104limitado às normas administrativas da SMED, e que mesmo assim, ainda existem mais 138
105vagas disponíveis, não havendo preocupação com falta de salas de aula para a oferta do 5º
106ano. Disse que o planejamento e as projeções feitas em 2006, na Proposta para

107Implantação do Ensino Fundamental de 9 Anos, aprovada pelo CME/Toledo, foram muito
108próximas do que de fato vem ocorrendo neste momento, decorridos há mais de 4 anos.
109Após sua apresentação, foi aberto o espaço pela representante da SMED, Janice
110Aparecida de Souza Salvador, como também pelo Conselheiro Pedro Aloísio Webler,
111Diretor do Departamento de Administração Escolar da SMED e pela Conselheira Patrícia
112Mara Anschau, também Diretora do Departamento de Educação Infantil da Secretaria de
113Educação. Além do Conselheiro Presidente, também fizeram questionamentos, o Promotor
114de Justiça, os representantes da APP/Sindicato, do SINDSERTO e diversos
115Conselheiros. O Promotor perguntou ainda se a proposta pedagógica do 5.º ano ou o
116currículo dos Anos Iniciais, também fora discutido junto com o Sistema Estadual no sentido
117de estabelecer uma sequência lógica. O Presidente informou que lamentava a total
118ausência do Sistema Estadual nestas discussões, mas que o currículo e sua unidade
119nacional estão estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino
120Fundamental de 9 Anos, proposto e homologado pelo MEC e aprovado pelo Conselho
121Nacional de Educação. Que o Sistema Municipal de Ensino segue as DCNs e também a
122proposta pedagógica da AMOP. Por fim, o Conselheiro Presidente reafirmou que o
123Município de Toledo não se antecipou e nem criou nada de novo, que apenas está
124implantando gradativamente os anos iniciais do Ensino Fundamental. Também perguntou
125ao Promotor se em 2011, algum pai, escola ou entidade poderia se negar a matricular seu
126filho ou criança no 5.º ano, se esta seguiu a seriação lógica de 1.º ao 4.º ano, ou se poderia
127haver uma opção de matrícula entre o 5.º ano ou a 5ª série, ao que o Promotor Dr.
128Sandres, respondeu prontamente que não há possibilidade de retrocesso e nem de opção,
129que isto é lei e que esta deverá ser cumprida, e que só uma nova lei poderia mudar as
130coisas. Encerrada a apresentação e não havendo mais questionamentos, o Presidente
131agradeceu Professora Janice Aparecida de Souza Salvador, que em nome da SMED fez a
132apresentação e prestou os esclarecimentos necessários, assim como também agradeceu a
133presença dos convidados, facultando-os quanto à sua presença para os trabalhos
134rotineiros, suspendendo por 5 minutos a Sessão para os cumprimentos e despedidas.
135Retomados os trabalhos da Sessão Plenária, o Presidente passou para as informações da
136Presidência e pela comunicação dos convites feitos ao CME, iniciando pelo convite para a
137abertura da “IV Mostra de Circo”, no dia 16 de setembro, às 09:00 horas, no Teatro
138Municipal, com apresentações do Circo da Alegria, da Escola Municipal Anita Garibaldi, que
139funciona no bairro Jardim Europa/América; do convite da ITAIPU Binacional que,
140juntamente com a Prefeitura Municipal de Toledo, promoverá as oficinas do Programa
141Cultivando Água Boa, com uma variada programação para vários bairros da cidade,
142durante todo o mês de setembro, onde trabalhará com temas como: “Muro das
143Lamentações”, “Árvore da Esperança”, “Um Caminho Adiante”, de maneira a sensibilizar as
144comunidades urbanas o entorno da recuperação da microbacia do Rio Marreco, que nasce
145no perímetro urbano de Toledo e neste momento está totalmente contaminado; sobre o
146convite para a Audiência Pública do Orçamento do Município para o ano de 2011, que
147acontecerá no dia 20 de setembro, no Teatro Municipal, às 19:00 horas, sendo importante a
148participação de todos os Conselheiros; outro convite comunicado, foi relativo à “I Mostra
149Pedagógica da EJA – Educação de Jovens e Adultos”, que acontecerá no Centro Cultural
150Ondy Hélio Niederauer, nos dias 16 e 17 de setembro, com apresentações dos alunos e
151com uma palestra no dia 17 de setembro, às 20 horas, com o Professor Ivo Triches, da
152cidade de Cascavel; do convite para a “VI Semana de Educação Infantil”, que acontecerá
153nos dias 18, 19 e 20 de outubro a ser realizado na UNIPAR/Campus 1, com oficinas,
154palestras e apresentações; do convite para o “I Encontro de Reflexão e Luta das Pessoas
155com Deficiência no Município de Toledo”, no dia 21 de setembro, à partir das 08:00 horas,
156no Auditório da Prefeitura Municipal, evento para o qual estão inscritas as Conselheiras
157Léia Angélica Rippel e Karen Hyelmager Gongora Baricatti. Outra informação foi sobre o
158comunicado da UNCME/PR, que enviou cópia da “Carta de Aracaju,” e a “Carta-
159Compromisso pela Garantia do Direito à Educação de Qualidade”, documentos firmados no

160XX Encontro Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, que aconteceu nos dias 17
161a 19 de agosto de 2010, em Aracaju, Estado de Sergipe, onde foi reafirmado o
162compromisso em defesa da universalização da educação básica, o fortalecimento e a
163autonomia dos Conselhos Municipais de Educação, como órgãos normativos dos Sistemas
164Municipais de Ensino. O Presidente solicitou à Secretária Geral para que este material seja
165encaminhado, via correio eletrônico, para todos os Conselheiros. O próximo comunicado foi
166o recebimento do ofício da Comissão Especial para a revisão das normas para a Educação
167Especial do SME/Toledo, solicitando prorrogação do prazo para os estudos e atualização
168das normas do Sistema Municipal de Ensino de Toledo, momento em que o Presidente
169estendeu este pedido feito informalmente por outras Comissões, para que se prorrogasse o
170prazo para encerramento dos trabalhos. Aberta a discussão, a Conselheira Sueli Luckmann
171Guerra, Presidente da Comissão Especial para revisão das normas para a Educação
172Especial, disse que o grupo está avançando nos estudos, mas que é difícil para a
173Comissão posicionar-se e finalizar seus estudos, sem haver a atualização das Diretrizes
174Nacionais para Educação Especial. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler, da Comissão
175Especial para a revisão das normas para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, disse
176que estão pesquisando, estudando e discutindo e que a próxima reunião acontecerá no dia
17714 de setembro, e que também necessitam de um prazo maior para a conclusão. A
178Conselheira Patrícia Mara Anschau, da Comissão Especial para revisão das normas da
179Educação Infantil, informou que o grupo está estudando as normas existentes e que apóia
180o pedido para prorrogação do prazo para a Comissão especial concluir os trabalhos. Diante
181dos fatos, o Conselheiro Presidente propôs ao Plenário a prorrogação geral dos prazos
182para as três Comissões Especiais instituídas para as revisões das normas da Educação
183Especial, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, por mais um
184mês e que, se neste tempo, não houver novas leis ou normas para estes assuntos, as
185metas aprovadas pela CONAE-2010 também servirão como referencial. O Presidente
186colocou em apreciação a proposta para entrega final dos relatórios pelas Comissões
187Especiais e ficou aprovada a data de 29 de outubro de 2010. Após a aprovação da
188proposta, o Presidente solicitou que as Comissões Especiais divulguem os novos
189cronogramas de suas reuniões para que todos possam acompanhar os trabalhos. Na
190sequência, o Presidente colocou também a proposta de se definirem desde já os Relatores
191dos processos de revisão e atualização das normas para a Educação Infantil, para os Anos
192Iniciais do Ensino Fundamental, para a Educação Especial, para o Ensino Religioso e para
193a Educação de Jovens e Adultos – EJA, a fim de que seus relatores desde já possam
194construir seus pareceres. A proposta foi acolhida pelo Plenário e ficou definido que para
195cada temática deve ter no mínimo 2 relatores, sendo pelo menos um de cada Câmara. Em
196consequência, em Plenário e ouvida cada Câmara, foi feita a distribuição dos processos
197com seus respectivos relatores, como segue: para a Educação Infantil, Conselheira Patrícia
198Mara Anschau, da Câmara de Educação Básica e Conselheira Doracilde Naomi Noguti de
199Oliveira, da Câmara de Legislação e Normas; para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental,
200Conselheiro Sérgio Denck Fogasso, da Câmara de Educação Básica e Conselheiro Pedro
201Aloísio Webler, da Câmara de Legislação e Normas; para a Educação Especial,
202Conselheira Sueli Luckmann Guerra, da Câmara de Educação Básica e Conselheira
203Veralice Aparecida Moreira dos Santos, da Câmara de Legislação e Normas; para o Ensino
204Religioso: Conselheira Renate Neumann Schewe Cardoso, da Câmara de Educação
205Básica e Conselheiros Flávio Vendelino Scherer e Willibaldo Feiten, da Câmara de
206Legislação e Normas; e para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, Conselheira Maria
207Christina Bezerra Raupp Calabresi, da Câmara de Educação Básica e Conselheiro Márcio
208Adriano Solera, da Câmara de Legislação e Normas. Concluída a distribuição dos
209processos acima e feita a escolha dos respectivos Relatores em cada Câmara, o
210Presidente desejou um bom trabalho a todos, e disse que os Relatores poderão participar
211dos estudos das Comissões, mesmo que não sejam integrantes das mesmas, e que para o
212Ensino Religioso, em cumprimento ao que determina o artigo 33 da LDB, será necessária

213uma Audiência Pública a ser convocada conjuntamente pela SMED e pelo CME, para ouvir
214entidade civil ou as diversas denominações religiosas do município, para “*definição dos*
215*conteúdos do ensino religioso*”, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa do
216Brasil e no âmbito do Município de Toledo. Que para o Ensino Religioso como também para
217EJA-Educação de Jovens e Adultos, as propostas para regulamentação ou atualização
218devem ser feitas pela equipe da própria SMED, que deverá remeter os estudos ao CME
219para apreciação, não havendo Comissões Especiais para estes assuntos. Na sequência, o
220Presidente propôs os encaminhamentos para os trabalhos desta semana de reunião
221ordinária; propôs ao Plenário de que os processos sejam distribuído e apreciados nas
222Sessões das respectivas Câmaras na sequência desta Sessão Plenária, ou então, na
223quarta-feira, dia 15 de setembro, às 14 horas, e que, aqueles que forem concluídos, fossem
224para aprovação na Sessão Plenária de quarta-feira, com horário de início marcado para às
22516 horas, e que na sexta-feira, dia 17, considerando os inúmeros eventos que exigem a
226presença de Conselheiros, que então não se realizassem sessões do CME neste dia, para
227que os Conselheiros também possam dedicar-se aos estudos das suas Comissões. A
228proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos presentes. Passou-se
229às informações e comunicados da SMED. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler, também
230Diretor do Departamento de Administração Escolar da SMED, informou que no dia 7 de
231Setembro, aconteceu o tradicional Desfile Cívico de 7 de Setembro, no Lago Municipal; que
232foi um desfile bonito e tranquilo, onde tudo correu dentro do planejado, que foi bem
233prestigiado pela população. Considerou importante a presença da imprensa e da cobertura
234feita aos eventos inclusive durante a Semana da Pátria; disse ainda que as Escolas
235Municipais foram convocadas para participar, pois algumas manifestaram-se no sentido da
236não participação, mas que a SMED pensou na comunidade e nas crianças e, por isto,
237formalizou a convocação. Em relação ao assunto, a Conselheira Sueli Luckmann Guerra,
238destacou que as crianças ficam esperando durante um longo período de tempo a sua vez
239de desfilar e sugeriu que se pensasse numa alternativa de forma a diminuir o tempo de
240espera destas crianças antes do desfile. O Conselheiro Márcio Adriano Solera, parabenizou
241a Conselheira Janice Aparecida de Souza Salvador, Diretora do Departamento de Ensino,
242pela leitura do texto de abertura do Desfile Cívico, que tratou da História do Brasil, mas
243ressaltou a importância de se recontar a História do Brasil, pois existem descobertas
244interessantes, com documentos históricos, e inclusive, deve-se trazer para os alunos a
245verdadeira história, citando como exemplo, o que retrata o livro “Brasil: uma história”, do
246jornalista Eduardo Bueno, que consegue trazer uma perspectiva histórica, pautada em
247informações da realidade de nosso passado. A Conselheira Patrícia Mara Anschau
248esclareceu que o texto lido pela Janice Aparecida de Souza Salvador, foi trazido pelo
249Prefeito Municipal e dado para a leitura no momento. O Presidente abriu o espaço para os
250Conselheiros se manifestarem sobre o Desfile Cívico e vários conselheiros manifestaram-
251se no sentido de diminuir o tempo de espera das crianças e que a avaliação final foi positiva
252considerando também a manifestação cívica e participação popular. O Presidente sugeriu
253que o texto de abertura deveria ser de acordo com a compreensão do povo, menos
254extenso, contextualizado, e com palavras acessíveis e de fácil entendimento, tendo em
255vista o momento específico e que para tirar a monotonia de uma leitura de texto, se poderia
256até fazer um diálogo contextualizado; que o Desfile foi de grande participação da
257população, que a cada ano novas entidades se fazem presentes, que aparentemente a
258população prestigiou e gostou do evento; parabenizou a equipe da SMED pelo trabalho.
259Prosseguindo com as informações da SMED, o Conselheiro Pedro Aloísio Webler, informou
260que estão sendo programadas as matrículas para o ano de 2011, que já foi discutido o
261Calendário de Matrículas com as Escolas Municipais da cidade e que agora será a vez das
262Escolas Municipais do interior do Município. Outra informação da SMED, foi sobre a
263questão da avaliação por resultados; disse que o Prefeito Municipal definiu que premiará as
264Escolas Municipais que se destacaram, porém ainda não se discutiram os critérios de
265avaliação e o tipo de premiação; que para o ano de 2011, como ainda não se definiram os

266critérios de avaliação, existe a proposição de se usarem os índices do IDEB – Índice de
267Desenvolvimento da Educação Básica - para as Escolas Municipais que se destacarem,
268premiando a Escola e os professores que atuam nestas escolas, possivelmente com um
269prêmio em dinheiro. Vários Conselheiros manifestaram-se contrários a esta proposta
270meritocrática, por ter um aspecto fortemente neoliberal tendo em vista que alguns
271Municípios já usaram este modelo de premiação de professores e se cometeram injustiças
272em relação ao coletivo da escola; que esta não é a melhor forma de se valorizar a
273educação e o trabalho do professor já que esta proposta esbarra na questão ética, pois
274dividirá os professores, e sugeriram que o CME se posicione fazendo um manifesto ou
275outro documento às autoridades municipais. O Conselheiro Márcio Adriano Solera,
276complementou dizendo que existe uma preocupação por parte dos Sindicatos ligados à
277Educação de que este tipo de premiação poderá gerar situações constrangedoras entre os
278profissionais da educação, pois esta questão da premiação não existe somente em nível
279municipal, mas também em nível nacional, o que deveria ser evitado. O Conselheiro Pedro
280Aloísio Webler, esclareceu que a SMED, juntamente com as Escolas Municipais, já se
281manifestaram contrários a esta proposta, mas que, infelizmente, já existe proposta e prática
282semelhante também nos Municípios vizinhos de Foz do Iguaçu e de Cascavel. Tendo em
283vista que esta questão é polêmica e diante da sugestão dos Conselheiros, o Presidente
284propôs que algum Conselheiro(a) ou Conselheiros(as) que tenha(m) interesse, se
285propusesse(m) a redigir um texto sobre o assunto, para que se tenha uma minuta para
286discussão e posicionamento do CME, ficando esta questão para ser definida na Plenária da
287próxima 4ª feira, 15 de setembro. O Conselheiro Márcio Adriano Solera solicitou
288informações sobre a instalação da Escola de Governo, objetivos, constituição e quando
289começará a funcionar. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler, informou que a Escola de
290Governo do Município de Toledo deverá funcionar nas antigas instalações da UTFPR junto
291à FUNET, onde a SMED também ocupará uma parte daquele espaço; que existe uma
292equipe dentro da Prefeitura que está estudando e esboçando a proposta desta Escola de
293Governo, a partir das experiências de municípios brasileiros que já criaram tal instituição. A
294Conselheira Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi, pediu licença para relatar um fato
295acontecido no dia 02 de setembro deste ano, no Lago Municipal de Toledo, quando uma
296funcionária da UNIPAR/Toledo, presenciou uma cena chocante. Disse que um grupo de
297crianças de uma unidade de Educação Infantil do Distrito de JS, do Município de Tupãssi,
298Estado do Paraná, estava em passeio no Parque Ecológico Diva Paim Barth, quando uma
299criança, na faixa dos dois ou três anos de idade, daquela unidade infantil, estava sendo
300espancada violentamente por uma atendente ao lado do Aquário Municipal. A funcionária
301da UNIPAR/Toledo, que por ali casualmente passava e presenciou a cena, foi conversar
302com a tal atendente e recebeu também dela impropérios intranscritíveis. Diante disto, a
303funcionária da UNIPAR/Toledo telefonou para a Secretária de Educação do Município de
304Tupãssi e diante do relato e dos fatos, ninguém daquela Secretária possuía informações
305sobre o assunto, comprometendo-se, no entanto a apurar os fatos. No dia seguinte, pela
306manhã, a Conselheira Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi, informou e relatou o
307acontecido ao Presidente do CME/Toledo. O Presidente do CME/Toledo lhe assegurou que
308entraria imediatamente em contato com Tupãssi e este complementou as informações,
309dizendo que falou por telefone com a Secretária de Educação daquele Município, narrando
310mais uma vez o fato acontecido e levado ao conhecimento do CME/Toledo; disse ainda o
311Presidente, que insistiu com a Secretária de Educação de Tupãssi que o fato era muito
312grave, que deveriam apurar os fatos, tomar as necessárias providências e que é passível
313de denúncia ao Ministério Público, e que se nada fosse feito, a denúncia seria feita ao
314Ministério Público de Toledo. A Conselheira Maria Christina continuando com seu relato,
315disse que a funcionária da UNIPAR/Toledo, no dia seguinte entrou novamente em contato
316com a Secretária de Educação de Tupãssi, percebeu que havia um “corpo mole,” e ante a
317firmeza de seu posicionamento, foi posteriormente informada de que a atendente já havia
318sido identificada e exonerada. A Conselheira Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi,

319deixou registrado seu desabafo e sua indignação pelo fato acontecido, pois as crianças que
320deveriam ser cuidadas por profissionais, acabam sendo maltratados, gerando traumas
321futuros. O Presidente elogiou o posicionamento da Conselheira Maria Christina Bezerra
322Raupp Calabresi e também da funcionária da UNIPAR/Toledo e disse que o CME/Toledo
323também entrou no mérito e se posicionou em relação aos fatos e mesmo não tendo direta
324responsabilidade sobre a educação municipal de Tupãssi, procurou defender a criança
325como ser humano e pedir a apuração dos fatos e os encaminhamentos legais necessários
326contra quem praticou tal violência contra menor indefeso. O Conselheiro Márcio Adriano
327Solera, informou que na última sexta-feira, dia 10 de setembro, a APP/Sindicato promoveu
328um debate com os candidatos ao Governo do Estado do Paraná e deverá disponibilizar o
329vídeo deste debate para que todos tomem conhecimento; que neste debate, foi assinada
330uma Carta de Compromisso pelos candidatos, comprometendo-se a cumprir as metas
331aprovadas na Conferência Estadual de Educação. O Conselheiro Sérgio Denck Fogasso,
332solicitou o auxílio do CME para um problema que está acontecendo na Escola Municipal
333Henrique Brod, do Jardim Panorama, pois a Secretária da Escola está afastada por
334problemas de saúde e o funcionário que foi designado para substituir a secretária, é
335portador de deficiência visual o que tem gerado dificuldades na execução dos trabalhos, já
336que a Diretora da Escola também está afastada por problemas de saúde. O Presidente
337sugeriu que a APM da Escola elabore um ofício relatando a ocorrência, encaminhando o
338expediente para a SMED com cópia para o CME, para que o caso possa ser acompanhado
339pelo CME. Nada mais a tratar, o Presidente encerrou esta Sessão Plenária. E para
340registrar, eu, Rosane Margarete Peripolli Fontes, Secretária Geral, lavrei a presente Ata
341que, nos termos do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, a mesma será
342enviada preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e análise individual dos
343Conselheiros e, no início da próxima Sessão Plenária, será discutida, votada e aprovada
344pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e que após aprovada, vai assinada por mim, pelo
345Presidente, pelos demais Conselheiros e pelos presentes a esta Sessão Plenária.

346Toledo, 13 de setembro de 2010.

347- Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral:.....

348**Conselheiros Titulares:**

349- Flávio Vendelino Scherer, Presidente:.....

350- Léia Angélica Rippel:.....

351- Pedro Aloísio Webler:.....

352- Sueli Luckmann Guerra:.....

353- Renate Neumann Schewe Cardoso:.....

354- Patrícia Mara Anschau:.....

355- Marcio Adriano Solera:.....

356- Willibaldo Feiten:.....

357- Sergio Denck Fogasso:.....

358- Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi:.....

359- **Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**

360- Maria Eva Duarte Tizziani, no exerc. da tit.:.....

361- Márcia Czerechowicz Hang:.....

362- Janice Aparecida de Souza Salvador:.....

363- Karen Hyelmager Gongora Bariccatti:.....